

CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE EM SPOTLIGHT: SEGREDOS REVELADOS

Pedro Vieira Fernandes (IC) e Hugo de Almeida Harris (Orientador)

Apoio: PIVIC Mackenzie

RESUMO

Assim como *Watergate*, *Spotlight* se tornou uma referência de jornalismo investigativo, principalmente após o lançamento do filme sobre o caso, em 2015. A série de reportagens, publicada pelo jornal *The Boston Globe*, não foi apenas relevante dentro da mídia, mas também fez diferença na cidade de Boston. Desde então, o caso tem sido estudado como um exemplo da importância do jornalismo para uma sociedade democrática. Sendo assim, esse artigo visa fazer uma análise do procedimento jornalístico da equipe de jornalismo investigativo do jornal *The Boston Globe*, retratado no filme *Spotlight: Segredos Revelados*. Foi usada uma metodologia qualitativa, tendo como base conceitos de teorias do jornalismo e da comunicação, na visão de diversos autores. Antes da publicação das matérias sobre o caso, foram descobertas diversas histórias envolvendo fiéis da igreja católica, clérigos e advogados. Diante dessas descobertas, os jornalistas envolvidos identificaram critérios de noticiabilidade que justificaram a publicação das reportagens. A seleção desses critérios é a principal questão a ser tratada, sendo esta analisada a partir da atitude dos repórteres, retratada no filme. A escolha de notícias, a credibilidade das fontes, a reputação do veículo e a influência ideológica sobre os leitores são alguns dos fatores que influenciaram essa seleção e também foram analisados.

Palavras-chave: Spotlight. Jornalismo. Noticiabilidade.

ABSTRACT

Like *Watergate*, *Spotlight* has become a reference in investigative journalism, especially after the release of the movie about the case, in 2015. The series of reports, published by *The Boston Globe* newspaper, were not only important inside the press media, but also made a big difference in Boston. Since then, the case has been studied as an example of the importance of journalism in a democratic society. Therefore, this article intends to analyze the journalistic procedure of *The Boston Globe's* investigative journalism team. A qualitative methodology was used, having as its base journalism and communication theories written by many authors. Before the publication of the articles about the case, a lot of stories were discovered involving catholic citizens, lawyers, priests and bishops. Considering this, the involved journalists identified news-value criteria that justified the publications about those events. The selection of these criteria is the main issue in this project, being analyzed based on the reporter's actions, showed in the movie. The articles publications decision, the sources credibility, the vehicle

reputation and the ideologic influence on the readers are some of the factors that influenced this selection and were also analyzed.

Keywords: Spotlight. Journalism. News values.

1. INTRODUÇÃO

Spotlight foi uma das reportagens que entraram para a história e tiveram grande impacto na sociedade quando foram publicadas. Assim como o *Watergate*, é um exemplo de jornalismo investigativo. A dedicação da equipe de repórteres especiais do *The Boston Globe*, o conflito que sabiam que poderiam causar, e acima disso o compromisso com a verdade e com os leitores do *Globe* possibilitaram essas reportagens, que exigiram muita coragem. Tudo isso contribui para o valor-notícia do caso. É encontrada nas reportagens de *Spotlight* boa parte dos principais critérios de noticiabilidade. Conflito, notoriedade, escândalo, proximidade etc. Assim, o caso é digno de ser estudado como um ideal de notícia/reportagem. Compreender jornalisticamente a relevância do que foi descoberto nessas reportagens pode ajudar jornalistas a terem um modelo de notícia, um exemplo para quando se fala de valor-notícia. O procedimento dos repórteres especiais do *The Boston Globe* durante a apuração e investigação das histórias de *Spotlight* será o objeto de estudo deste trabalho. O objetivo, a partir dos conceitos jornalísticos de valor notícia e noticiabilidade, é encontrar nos acontecimentos o que os jornalistas do *Globe* perceberam e os levou a noticiá-los. Portanto, busca responder à questão: Como os critérios de noticiabilidade foram selecionados em *Spotlight* para justificar seu interesse público?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O CASO SPOTLIGHT

Spotlight é como ficou conhecida a série de reportagens, produzida em 2002 pela equipe de jornalismo investigativo do *The Boston Globe*, sobre o acobertamento por parte da Igreja Católica de diversos casos de pedofilia cometidos por clérigos. No início, foi apenas uma denúncia sobre um padre que abusava de crianças. Depois, foi descoberto que esse episódio não foi único, mas fazia parte de um esquema de proteção a padres pedófilos, feito por bispos e cardeais. *Spotlight* era o nome da equipe de repórteres investigativos do jornal de Boston. Liderada pelo editor Walter Robinson, era composta pelos repórteres Matt Carroll, Kevin Cullen, Thomas Farragher, Stephen Kurkjian, Michael Paulson, Sasha Pfeiffer e Michael Rezendes.

As publicações tiveram grande repercussão em Boston, depois no resto dos Estados Unidos, até chegar ao Vaticano e ao resto do mundo. As mais de 600 reportagens publicadas no *Globe* sobre o caso deram origem ao livro *Spotlight: Segredos Revelados*, ganhador do Prêmio Pulitzer, e ao filme de mesmo nome. A história voltou à tona com o lançamento do filme, em novembro de 2015. O livro foi relançado no Brasil pela editora Vestígio, na época do lançamento do filme. O longa, dirigido por Tom McCarthy, ganhou os Oscars de Melhor

Filme e Melhor Roteiro Original e arrecadou mais de 90 milhões de dólares. A produção do filme foi acompanhada pelos repórteres Michael Rezendes e Sasha Pfeiffer.

O enredo do longa tem como fio condutor a rotina dos repórteres durante a apuração, e não o caso em si. É repleto de cenas de entrevistas, pesquisas e reuniões de pauta, o que o fez um filme referência para se estudar o jornalismo investigativo.

2. 2. OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE

No jornalismo, um acontecimento precisa ter características específicas para ser considerado uma notícia. Esses aspectos que os jornalistas procuram nos fatos são chamados de critérios de noticiabilidade. A identificação dos critérios de noticiabilidade é parte fundamental da construção da notícia, conforme afirma Nelson Traquina (2008):

Os valores-notícia de construção são qualidades da sua construção como notícia e funcionam como linhas guia para a apresentação do material, sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na construção do acontecimento como notícia. (p.78)

Os escândalos retratados em *Spotlight* podem também ser analisados a partir desses princípios. A observação da construção dessas matérias pode exemplificar a concretização desses conceitos teóricos.

Em *Spotlight*, os repórteres de jornalismo investigativo do *The Boston Globe* tiveram de trabalhar através de filtros, adequação a pautas e tomando decisões frequentemente quanto à publicação do que descobriam, a fim de conseguir produzir as matérias de forma correta e objetiva. Uma quantidade de informações tão grande possibilita uma grande variedade de pautas. Por isso, foi fundamental a seleção dos critérios de noticiabilidade.

O caso se tornou o que é hoje por causa da percepção, apuração, redação e publicação dos repórteres do *The Boston Globe*. Sobre a importância dos jornalistas nesse processo, Altheide (1976, p.113) afirma: "as notícias são o que os jornalistas definem como tal".

Sobre a necessidade do filtro jornalístico na hora de selecionar notícias, Mauro Wolf (1985, p.191) afirma que o objetivo dos veículos de comunicação é claro: fornecer relatos de fatos importantes e interessantes. Apesar disso, essa função torna-se muito complexa devido à grande quantidade de acontecimentos da vida cotidiana. Cabe à mídia, portanto, saber filtrar e selecionar o que de fato é relevante e significativo dentre tantos fatos e possibilidades.

A obviedade do propósito de selecionar notícias não isenta o seu exercício de dificuldades. Cabe ao jornalista buscar o equilíbrio entre a oportunidade de publicar algo relevante e as adversidades decorrentes disso.

2. 2. 1. A NOTORIEDADE

A importância da pessoa envolvida em um determinado acontecimento pode ser crucial para definir seu potencial de ser uma notícia ou não. Um mesmo fato pode ser capa de um jornal ou ser deixado de lado pelo editor, dependendo de quem estava envolvido nele.

Nelson Traquina (2008, p.79) afirma: "É fácil visualizar este valor-notícia ao ver a cobertura de um congresso partidário e a forma como os membros da tribo jornalística andam atrás das estrelas políticas". Este critério pode ser mais ou menos definitivo para a construção da notícia, de acordo com a natureza do acontecimento.

Pode ser usado para criar uma grande quantidade de notícias para preencher uma editoria de celebridades, como em reportagens de famosos vistos na praia, por exemplo. Por outro lado, pode ser usado também como um filtro, no caso de acontecer algo fascinante com alguém irrelevante aos olhos do público.

Mauro Wolf (1985, p.210) destaca ainda que a notoriedade do fato não se limita a pessoas, mas a quaisquer figuras socialmente importantes: "O grau de poder institucional, a relevância de outras hierarquias não-institucionais, a sua visibilidade, a extensão e o peso dessas organizações sociais e econômicas."

2. 2. 2. O CONFLITO

Também ligado à relevância dos envolvidos no acontecimento, está o conflito. Este critério, quando envolve alguém importante, se destaca ainda mais.

No que se refere à violência, Nelson Traquina (2008, p.84) expõe esse interesse público: "A presença da violência física fornece mais noticiabilidade e ilustra de novo como os critérios de noticiabilidade muitas vezes exemplificam a importância da quebra do normal". As normas de uma sociedade, sendo elas sociais ou legais, formam um padrão de comportamento comum. Sendo assim, fatos que fogem dessa normalidade se destacam.

2. 2. 3. A INFRAÇÃO

Também podendo estar ligado à violência, a infração também gera interesse por fugir da normalidade. Traquina (2008, p.85) explica: "Por infração refere-se sobretudo a violação, a transgressão das regras. Assim podemos compreender a importância do crime como notícia." O crime, observado pelas lentes do jornalismo, é interessante. No sudeste do Brasil, por exemplo, programas televisivos de perseguição policial têm grande audiência.

O autor ressalta ainda (2008, p.85) a normalidade das transgressões. Alguns crimes são cometidos e retratados pela mídia com uma frequência tão grande que se tornam menos relevantes. Os que fogem disso, por outro lado, se destacam.

2. 2. 4. A RELEVÂNCIA

Uma das funções mais importantes do jornalismo é cumprir com sua responsabilidade social, publicando sobre fatos que atingem o cotidiano das pessoas. Traquina (2008, p.80) afirma que “este valor notícia determina que a noticiabilidade tem a ver com a capacidade de o acontecimento incidir ou ter impacto sobre as pessoas, sobre o país, sobre a nação.” Um critério básico e simples, porém fundamental. Se é algo significativo para o leitor, é digno de ser publicado. Wolf (1985, p.213) diz que a relevância traz inclusive um senso de obrigatoriedade na publicação dos fatos.

2. 2. 5. A PROXIMIDADE

A proximidade é um fator determinante para saber se um acontecimento interessa ao público. O veículo de comunicação busca publicar somente o que é concernente a seus leitores. Traquina (2008, p.80) defende que essa relação pode ser estabelecida por proximidade não somente geográfica, mas também cultural.

Esse conceito é sintetizado por Mauro Wolf (1985, p.210): "A relevância referente ao sistema de valores ideológicos e aos interesses próprios do país em questão determina a importância de um evento."

A *Folha de São Paulo*, por exemplo, publica diariamente uma série de notícias sobre a capital paulista, onde está a maioria de seus leitores. Veículos segmentados trabalham da mesma forma. Revistas de economia, por exemplo, produzem matérias sobre a bolsa de valores, uma vez que grande parte de seus leitores trabalha com algo relacionado ou ao menos se interessa por isso.

2. 2. 6. O ESCÂNDALO

No escândalo, há o encontro do interesse do público com a responsabilidade social do jornalismo. Escreve Traquina (2005, p.85): "Este tipo de acontecimento corresponde à situação mítica do jornalista como 'cão de guarda' das instituições democráticas". Situações como descobertas de esquemas de corrupção ou histórias que contradizem a imagem pública de certas instituições ou pessoas são "pratos cheios" para o jornalismo.

3. METODOLOGIA

Foi usada a metodologia qualitativa, a saber, a aplicação de teorias do jornalismo, em especial os critérios de noticiabilidade e o valor-notícia, para a compreensão do filme a partir desses conceitos. Foram analisadas as cenas do filme *Spotlight: Segredos Revelados* que mostram a conduta profissional dos jornalistas retratados no filme, usando-as como pretexto para uma reflexão sobre a escolha de notícias e a importância social do jornalismo que está atrelada a ela.

A fundamentação teórica, usando principalmente os pensamentos dos autores Nelson Traquina e Mauro Wolf, foi feita visando a compreensão das decisões feitas pelos jornalistas do *The Boston Globe*, assim como a sua influência na publicação das matérias.

Como parte dessa análise, a aplicação das teorias do jornalismo na observação do filme foi sucedida por uma reflexão acerca das consequências da publicação das histórias, abordando também a importância do jornalismo na sociedade, a partir do caso *Spotlight*.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

4. 1. A IMPORTÂNCIA DA IGREJA CATÓLICA EM BOSTON

Os repórteres e editores de *Spotlight* precisaram ser corajosos para produzir matérias que questionassem a Igreja Católica. Uma instituição poderosa com cerca de 2000 anos contra reportagens de um jornal de Boston. Apesar de comparações assim assustarem, de forma alguma o jornalismo se isenta de sua responsabilidade em situações como esta. Escreve Eugênio Bucci (2009, p. 114): "não é saudável nem útil a imprensa que se contente com o papel de apoiar os que governam. Não é saudável, nem útil, nem mesmo imprensa ela é".

Há 288 paróquias em Boston. Nelas, mais de 315 mil fiéis frequentam as missas. O jornal local publicado pela Arquidiocese de Boston, *The Pilot*, possui uma circulação diária de aproximadamente 26.000 exemplares por dia. É fato que a Igreja Católica é poderosa em Boston. Cabe aos jornalistas acompanhar instituições como esta.

Partindo dessa perspectiva, é possível analisar a publicação dos artigos de *Spotlight* a partir de alguns critérios de noticiabilidade já mencionados neste trabalho. A *notoriedade* dos envolvidos se assemelha à das chamadas estrelas políticas, retratadas por Traquina. Em uma cidade com uma presença católica tão forte, o que papas, cardeais e bispos fazem se torna notícia.

Esse poder da Igreja é exemplificado no filme quando há o encontro entre o advogado Eric Macleish e dois membros da equipe do *The Boston Globe*, o editor Robbie Robinson e a repórter Sacha Pfeiffer. Nesse momento, os jornalistas pressionam o advogado, que, ao deixar de negar acusações feitas contra ele, confirma que havia negociações diretamente entre a Igreja e as vítimas, fugindo das mãos do poder legislativo. A igreja estava acima da própria lei. José Ferrão (2016, p.2) escreve: "O recado parece claro: A Igreja paira sobre a sociedade. Ela não precisa de mediação. Está acima dos poderes, dos meios e das linguagens."

Algumas vítimas de abusos de padres mencionaram a importância dos clérigos na vida dos fiéis em seus depoimentos para o *The Boston Globe*. Quando se é bem tratado ou visitado

por um oficial da igreja, isso é entendido como algo divino. É entendido como receber atenção de um representante de Deus. Os padres, bispos e cardeais de Boston eram algumas das pessoas mais renomadas e influentes da cidade. Essa questão também é realçada no filme através da preocupação da repórter Sacha Pfeiffer em contar para sua avó o que ela havia descoberto nas investigações. Uma idosa humilde, católica fervorosa por toda a vida, que não consegue acreditar no que está acontecendo. A tristeza e a surpresa demonstradas pela senhora simbolizam o sentimento dos milhares de católicos que viriam a ler as matérias do *The Boston Globe*.

Bucci defende que a supervisão do poder, por parte do jornalismo, é fundamental para a democracia:

É com ela (a verdade jornalística), e praticamente só com ela, que as democracias podem contar quando se trata de estabelecer acordos ou consensos capazes de dar uma unidade aos conflitos entre os muitos discursos que disputam o espaço público. Quando a religião cuida disso, não se tem o Estado laico e, logo, não se tem o Estado democrático. (BUCCI, 2009, p.83)

A partir do pensamento do autor, vemos que o jornalismo não é apenas responsável pela identificação e publicação dos acontecimentos, mas se torna um suporte sobre o qual a democracia pode se fundamentar na sociedade. Logo, a *notoriedade* se torna um critério significativo para a conscientização da população e a democratização do conhecimento. Neste caso, a ciência de como a Igreja Católica de Boston exerce seu poder.

Estritamente ligada à *notoriedade* está a *proximidade*. O interesse do público de um jornal pelas suas publicações se dá quando as mesmas fazem parte da vida de quem as lê. Existem fatos que não precisam ser extraordinários para interessar aos leitores, antes chamam a atenção porque são próximos deles. Conforme exposto por Nelson Traquina, essa proximidade se estende aos âmbitos geográfico e cultural.

Primeiro, analisemos o geográfico. A quantidade de comunidades católicas na cidade de Boston justifica o uso desse critério. Milhares de fiéis passam diariamente não só pelas igrejas, mas também por bancas em que o *The Boston Globe* é distribuído.

No caso estudado neste trabalho, a proximidade cultural se destaca ainda mais. Em uma das cenas do filme, é evidenciada uma preocupação com a repercussão da publicação de escândalos que envolvem clérigos, uma vez que, na época, 53% dos leitores eram católicos. Não basta publicar fatos que tenham acontecido perto dos leitores, mas também sobre assuntos que façam parte de sua realidade.

No filme, uma discussão entre o editor-chefe Marty Baron e um funcionário da parte financeira do jornal revela essa preocupação não só ideológica, mas econômica. Sobre o contexto cultural dos leitores do jornal, é importante ressaltar também o desafio e as possíveis

consequências de se publicar algo contra esses valores. Sônia de Sá (2017, p.74) afirma que "o jornalismo é um negócio que depende, até prova clara do contrário, do seu valor comercial e da sua sustentação financeira". O jornalismo não se sustenta apenas de seus ideais de justiça social e democracia. É necessário também ser realista quanto aos desdobramentos de se envolver com poderosos.

Uma cidade de tradição católica, com dezenas de clérigos, centenas de paróquias e milhares de fiéis. Conforme mencionado no livro de Mauro Wolf, a importância dos acontecimentos foi determinada pela ideologia dos leitores. Um esquema de proteção e acobertamento de padres que abusam de crianças é notícia em uma cidade tradicionalmente católica.

4. 2. A GRAVIDADE E MAGNITUDE DO QUE FOI DESCOBERTO

Acima dos fatores analisados anteriormente, destaca-se o interesse público pelos próprios acontecimentos que foram apurados e publicados em *Spotlight*. Precisamos compreender também não só quem foram os participantes, mas o que de fato aconteceu.

O longa mostra também que, durante a apuração das histórias de clérigos que estavam abusando de crianças, a equipe de jornalismo investigativo do *The Boston Globe* percebeu uma tendência no modo como esses padres eram tratados por cardeais e bispos. Não eram julgados, punidos ou afastados, mas transferidos de uma paróquia para outra. Ao correlacionar os fatos apurados, notou-se uma série de infrações que iam além dos abusos.

Sobre essa descoberta, é importante ressaltar que sua magnitude surge também da dificuldade de consegui-la. Explica José Cardoso Ferrão:

Spotlight como narrativa fílmica, assistida quinze anos depois da produção da matéria investigativa do Boston Globe, é a apologia do trabalho silencioso e custoso, um anti-google, um anti-admirável-mundo-novo. (2016, p.6)

As cenas do filme mostram o cansaço e a monotonia que os repórteres passaram ao ler livros, matérias, registros, criar listas etc. A valorização do trabalho jornalístico da equipe de repórteres investigativos é clara no filme. Torna-se, então, ainda mais impressionante que um esquema tão grande, que durou tanto tempo e envolveu tantos clérigos estivesse não só escondido, mas também alcançável através da apuração jornalística.

Logo nos primeiros fatos apurados em *Spotlight*, percebemos o critério da *infração*. Antes de perceber a profundidade da história, já é notícia o fato de padres estarem abusando de crianças. Conforme explicado por Nelson Traquina, isso é notícia por fugir da normalidade. O crime, neste caso o estupro, é por si só algo que chama a atenção por ser algo errado e anormal. Praticado por oficiais da Igreja Católica, chama ainda mais atenção.

Além disso, a infração não se limita aos abusos. Apesar dos crimes cometidos, esses padres eram protegidos por pessoas poderosas na cidade. Para conseguirem se isentar dos julgamentos legais, não eram favorecidos apenas por autoridades católicas, mas também por autoridades judiciais, que permitiam que continuassem a exercer sua profissão e seus crimes. A fim de que essas parcerias ilegais entre a Igreja Católica e membros do poder judiciário funcionasse, advogados também entraram no esquema para fazer essas negociações, tornando do abuso de fieis católicos e do abuso de poder negócios lucrativos.

Percebemos que a *infração* se estende por toda a história descoberta, outro fator para justificar sua publicação. Nelson Traquina (2008, p.85) defende que a intensidade do crime ou da infração são importantes agregadores de valor notícia. O autor afirma que se o acontecimento for mais grave, tiver mais regras quebradas ou o crime for mais violento, terá mais chance de ser visto pela mídia como uma potencial notícia.

Todas as infrações dos acontecimentos de *Spotlight* agregam valor-notícia à história. Somente o Padre John J. Geoghan foi acusado de abuso sexual por mais de 130 pessoas ao longo de sua passagem pelas paróquias de Boston. Esses crimes, ao serem conhecidos pelo público e pela imprensa, logo passaram de eventos singulares para partes de um grande *escândalo*.

Traquina comenta o *escândalo* citando o caso *Watergate*. Esse critério diz respeito aos acontecimentos que vão além da infração e da fuga do normal. São muitas vezes maiores do que o espaço no jornal disponível para a sua publicação. Em *Spotlight*, centenas de pessoas foram abusadas por mais de 70 padres só em Boston, resultando na publicação de centenas de matérias.

O escândalo é evidente também pelo acobertamento do caso, feito não só pela igreja, mas também por outras esferas da sociedade. Dissertando sobre a jornada do diretor Tom McCarthy na direção do filme, Raquel de Souza (2016, p.47) afirma que McCarthy se surpreendeu ao perceber que a história ia além da descoberta de um escândalo por jornalistas, mas uma sociedade que fechou seus olhos perante as notícias e se tornou cúmplice da questão.

Outro critério que se enquadra é o *conflito*. Traquina defende que o conflito também chama a atenção por sair da normalidade. A atitude dos padres que abusaram de crianças gerou conflitos com os próprios fieis. Da mesma forma, vai de encontro aos ideais defendidos pela Igreja Católica. Assim como as negociações com advogados que defenderam esses padres são conflitantes com a lei, com o que é a norma. Essa série de contradições e conflitos gera mais interesse pelo caso.

4. 3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO JORNALISMO EM SPOTLIGHT

Um critério crucial para a seleção do que é publicado em um jornal é a sua *relevância*, isto é, a utilidade pública da informação. Conforme o que foi abordado anteriormente, Mauro Wolf entende que a publicação desse tipo de fato é importante a ponto de ser obrigatória.

O pensamento de Wolf aplicado à história de *Spotlight* nos mostra que a possibilidade de um fiel frequentar inocentemente uma paróquia liderada por um estuprador sem saber desse fato seria consequência da omissão jornalística. Provavelmente, algumas pessoas deixariam de frequentar esses lugares caso tivessem ciência dos crimes cometidos por clérigos. Independente do que fariam com a informação, as pessoas tinham o direito de tê-las.

No filme, a busca pelo reconhecimento das vítimas é também o ponto de partida da apuração. Isso acontece no diálogo dos repórteres investigativos com Phil Saviano, um homem abusado por padres que juntou provas disso por toda a vida. É fato que antes disso Phil já havia tentado entrar em contato com o jornal e recebeu pouca atenção. Sônia de Sá (2017, p.86), discorrendo sobre as fontes de *Spotlight*, diz que desconfiar é pertinente, já ignorar pode ser sinônimo de perpetuação de crimes hediondos, como, no caso, aconteceu. Saviano foi o estopim da ideia de que havia um esquema encoberto, não apenas crimes pontuais. A responsabilidade social do jornalismo, além de ser um dever, neste caso revela-se como um fator motivador para a apuração da história.

A relação já mencionada anteriormente da repórter Sacha Pfeiffer com a avó católica explicita esse dever. Analisando agora pela posição da jornalista, por mais preocupada que estivesse, não suportaria o fato de deixar uma pessoa de sua família viver acreditando em uma mentira, ainda mais tendo provas disso. Nota-se então a dificuldade dos jornalistas em realizar algumas funções, quando seu dever profissional e social está imerso na sua cultura e vida pessoal.

Nelson Traquina ressalta esse critério porque diz respeito àquilo que tem influência na vida das pessoas. *Spotlight* não é diferente. O *The Boston Globe* precisava publicar aquelas histórias porque as pessoas precisavam saber, uma ideia explícita nas reuniões de pauta retratadas no filme. A cidade de Boston estava enraizada em crenças, costumes e tradições do catolicismo. Mais da metade da população tinha essas práticas. Conheciam os padres, iam às missas e gostavam disso.

Com a divulgação da informação, abusos poderiam ter sido evitados. Padres conseguiam mais vítimas não apenas porque eram auxiliados por outros clérigos, juízes e advogados, mas também porque os fieis não sabiam o que estava acontecendo. Isso traz ao jornalismo não somente a responsabilidade social, mas também oportunidade de se fazer algo relevante para o local onde atua.

Escreve Eugênio Bucci (2009, p.114): "O jornalismo só tem sentido quando posto a serviço do direito à informação - de tal modo que qualquer outro interesse que ele abrace o corrompe". O autor entende a responsabilidade social do jornalismo não apenas como uma de suas tarefas, mas como parte de sua identidade e propósito como profissão.

Conforme abordado anteriormente, Bucci defende que o dever social jornalístico também existe para assegurar o exercício da democracia. Logo, é uma tarefa importante a ponto de ser essencial em algo maior que o próprio jornalismo: a democracia. Assim, o jornalismo cumpre seu propósito quando não tem em si próprio o objetivo do seu trabalho, mas na população.

Voltando aos fatos de *Spotlight*, vemos no filme que o exercício dessa função no anseio dos repórteres do *The Boston Globe* em querer divulgar as informações que apuraram. As pessoas não sabiam, mas todas aquelas centenas de histórias aconteciam frequentemente, com pessoas comuns, em lugares comuns. O que poderia alertá-los do perigo que corriam era o exercício do jornalismo.

O filme confirma essa função social do jornalismo ao mostrar vítimas ligando para a redação do *The Boston Globe* a fim de compartilhar suas histórias. Em oposição à recorrente frustração dos repórteres Mike Rezendes e Sacha Pfeiffer, que encontraram uma série de pessoas que tinham medo de compartilhar sobre o caso, após a publicação das primeiras matérias de *Spotlight* muitas pessoas se sentiram encorajadas a falar sobre seus casos após décadas de silêncio. Essa identificação das pessoas e a possibilidade de serem ouvidas por causa do jornal exemplificam a importância da imprensa para o exercício da democracia.

4. 4. A IMPORTÂNCIA DA ESCOLHA DE CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE

A escolha dos critérios de noticiabilidade, a longo prazo, tem grande influência na formação de conhecimento dos leitores. Além do dever social, o jornalismo também tem a função de transmitir as informações que, muitas vezes, são tudo o que as pessoas sabem sobre determinados assuntos.

Investigações recentes explorando as consequências da marcação de agenda e do enquadramento do media sugerem que os media não só nos dizem no que pensar, mas também como pensar nisso e, conseqüentemente, o que pensar. (MCCOMBS E SHAW, 1993 apud TRAQUINA, 2008, p.16)

No processo de apuração, as informações coletadas por diferentes fontes são inter-relacionadas e, juntas, formam a notícia. Assim, vemos que a notícia é uma construção (TRAQUINA, 2008, p.17). No caso *Spotlight*, os repórteres tiveram dificuldade para conseguir as informações. Apesar disso, conseguiram muitas. Tantas, que precisaram usar os critérios de noticiabilidade para selecioná-las. Fatos conseguidos em entrevistas *em off*, por exemplo,

não entraram nas matérias.

Desconstruindo o processo de construção da notícia, vemos quantas informações ficam de fora do produto final. Diversos filtros regulam as informações que passam para a fase seguinte do processo. O olhar do repórter, o *gatekeeping* do editor, a posição editorial do veículo, o espaço da matéria dentro da página etc. Apenas a matéria publicada é consumida e apenas as informações nela contidas serão assimiladas pelos leitores. Depois disso, os leitores passam a ter conhecimento do assunto por causa dessas publicações. Assim, o jornalismo não é apenas prestador de serviço, mas também formador de conhecimento.

Além da formação de conhecimento, outro aspecto presente na seleção de notícias, por parte de um determinado veículo, é a sua linha editorial. Lima (2006, p.41) afirma que a linha editorial não se expressa somente no enquadramento das publicações, mas também na escolha do que será publicado. Além disso, o autor defende que esse direcionamento influencia a autonomia dos jornalistas. Da mesma forma, a escolha de critérios de noticiabilidade em *Spotlight* não foi exclusivamente pensada no interesse público, mas também no interesse do próprio jornal.

Dessa forma, a escolha de notícias não tem apenas consequências editoriais, mas também culturais e ideológicas. A longo prazo, esse processo torna-se peça importante na formação de conhecimento do público. Isso mostra a carga de responsabilidade que há em um veículo de comunicação, tratando-se do direcionamento de sua linha editorial. Sobre as consequências da escolha de notícias, escreve Alessandra Aldé:

Os meios de comunicação são centrais nesta elaboração e justificação das atitudes políticas. A maneira pela qual a mídia organiza e apresenta a informação tem efeitos importantes em sua interpretação. Fica evidente o papel central dos jornalistas – repórteres, editores, pauteiros e âncoras de jornal e televisão – na produção de explicações e enquadramentos predominantes na cultura política de massa. (2005, p.186)

O mesmo processo foi feito nas reportagens de *Spotlight*. Muitas pessoas que desconheciam os escândalos passaram a ter uma outra visão da Igreja Católica por causa do conteúdo produzido pelo *The Boston Globe*. A mudança de posicionamento, opinião e expectativa em relação aos clérigos da cidade aconteceu, em parte, por causa dos filtros que os próprios jornalistas definiram no início do processo de produção jornalística.

A responsabilidade da imprensa é muito grande nesse processo também porque os próprios repórteres que fizeram a matéria mudaram sua opinião a respeito da Igreja Católica em Boston durante o trabalho. Os desdobramentos da apuração foram determinantes para isso. Isso é mostrado no filme quando o editor da equipe *Spotlight*, Walter Robinson, se surpreende com a possibilidade de haver 13 padres envolvidos e protegidos pela Igreja. Mais

tarde, já crente naquele número inicial, é surpreendido novamente com a possibilidade de serem 90 padres (87 foram confirmados). Isso mudou a forma como a própria equipe que estava trabalhando no caso via a situação.

Assim, vemos que a escolha dos critérios de noticiabilidade, selecionar o que será publicado e porque, não é um simples desejo de manipular a opinião pública, mas de transmitir o que os jornalistas aprenderam durante a apuração. É evidente que isso pode ser usado com outras intenções. Porém, esse conceito abordado por Aldé não faz sentido se os jornalistas não conhecerem as histórias que querem transmitir.

É evidente que a Igreja Católica é uma instituição poderosa há centenas de anos e uma série de publicações não vai abalar as estruturas de uma organização tão grande. Porém, muitas pessoas mudaram sua percepção a respeito da instituição e de certos padres e paróquias, talvez assim evitando possíveis crimes. *Spotlight* torna-se então um exemplo da importância do jornalismo para a sociedade em que atua, seja no âmbito do direito à informação, da utilidade pública ou da formação de conhecimento.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atitude dos repórteres de jornalismo investigativo do *The Boston Globe* frente à descoberta de algo tão urgente é exemplar. Buscaram representar os cidadãos de Boston, defender seus direitos de acesso à informação e usar o poder da imprensa para tentar corrigir injustiças. À medida que a apuração se desenvolvia, descobriam mais pessoas envolvidas, novos crimes e novos impasses para a publicação das histórias. Apesar disso, souberam cruzar informações, selecionar critérios de noticiabilidade e, com eles, justificar o interesse público das matérias. Muitas pessoas se sentiram representadas e trouxeram à tona histórias que esconderam por décadas. A quantidade de ligações que o *The Boston Globe* recebeu após a publicação das reportagens, cena retratada no filme, explicita o fato de que esse caso é um exemplo de quando o jornalismo atinge seu objetivo em relação ao público. Por isso, é válido estudar de modo aprofundado sua produção jornalística.

Conclui-se então que os critérios de noticiabilidade em *Spotlight* foram selecionados para cumprir a função social do jornalismo e tentar trazer justiça às vítimas. À medida que a apuração se aprofundava, novos critérios de noticiabilidade surgiam e era descoberto que mais pessoas estavam envolvidas e mais pessoas corriam riscos, o que dava à equipe de *Spotlight* a certeza de que aquelas histórias tinham de ser publicadas. Os critérios de noticiabilidade eram identificados e serviam para nortear a apuração, porém sem limitar o trabalho dos repórteres. Novas características de valor-notícia eram agregados à medida em que a história era descoberta, justificando sua publicação.

Nota-se essa preocupação no filme quando o repórter Mike Rezendes briga com o

editor Walter Robinson, pedindo a rápida publicação das matérias para que as pessoas de Boston soubessem do risco que estavam correndo ao se envolver com a Igreja Católica sem saber nada sobre a história. Dentro das limitações de um jornal, o possível foi publicar informações que até então estavam escondidas, embora a população tivesse o direito de tê-las. Um princípio que pode ser extraído desse exemplo e aplicado na rotina jornalística é que a seleção dos critérios de noticiabilidade não apenas justifica a importância das matérias para o público, mas também motiva o jornalista a persistir em seu trabalho.

O direito à informação, conforme conceito de teóricos citados neste trabalho, não é somente o ponto central do jornalismo, mas também justifica a sua importância. O trabalho da equipe de jornalismo investigativo do *The Boston Globe* foi importante para a resolução de um problema social. É fato que essa série de reportagens não acabou com todos os problemas que ela expôs, porém é justamente essa exposição que ressalta o papel do jornalismo na democracia. Como parte inicial da resolução da crise, coube à mídia descobrir a existência dela. Arquivos foram abertos, histórias foram contadas e crimes foram confessados quando o jornalismo fez sua parte.

É importante ressaltar que reportagens como as de Watergate ou Spotlight são raras, mas isso não tira seu valor e relevância na história do jornalismo diário. Este trabalho visa também reforçar ideais do jornalismo que são perdidos em meio à multidão de matérias aparentemente pouco importantes que são produzidas diariamente. *Spotlight* pode ser entendido, então, não somente como uma lembrança da importância do jornalismo para a sociedade, mas também para os próprios jornalistas.

6. REFERÊNCIAS

- ALDÉ, A., et al. **Crítérios jornalísticos de Noticiabilidade: discurso ético e rotina produtiva.** *Alceu*. Rio de Janeiro, v.5, n.10, p. 186 a 200. jan./jun. 2005.
- BUCCI, E. **A imprensa e o dever da liberdade.** São Paulo: Cia das letras, 2000.
- CARROL, M., et al. **Spotlight: Segredos Revelados.** São Paulo: Vestígio, 2016.
- CARVALHEIRO, J. R. **Facetas do repórter: Narrador e Narrado.** Corvilhã: LabCom, 2017.
- FERRÃO, J. C. **Spotlight ou a Busca da História: Mídia e Narrativas do Silêncio.** Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/26558/26558.PDFXXvmi=>>>. Acesso em: 01 mai. 2018.
- LIMA, O. R. **Jornalismo e Sociedade: Análise do livro Recordações do Escrivão Isaías Caminha, de Lima Barreto.** Monografia (Pós-Graduação em Comunicação Social) - Centro de Estudos Superiores de Maceió. Maceió, 2016.
- SOUZA, R. P. **Expectativa e realidade do jornalismo investigativo: uma análise do filme**

Spotlight – Segredos Revelados. Monografia (Graduação em Jornalismo) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, 2016.

TRAQUINA, N. **Teorias do Jornalismo: A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional.** Florianópolis: Insular, 2008.

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo: Por que as notícias são como são.** Florianópolis: Insular, 2005.

WOLF, M. **Teorias das comunicações de massa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.**

Contatos: pedro98fernandes@gmail.com e 1144509@mackenzie.br